



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA DO
ESPÍRITO SANTO



MOÇÃO DE REPÚDIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA AçãoALFA NO
ESPÍRITO SANTO

DIRIGIDO a: Governo do Estado do Espírito Santo, Secretaria Estadual de Educação, Secretarias Municipais de Educação, SRE's, Comitês de Alfabetização, Comissão de Educação da Ales, Presidência da Ales.

Os participantes do Fórum Permanente de Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Fopales) reunidos, no dia 08 de junho de 2017, no Auditório do Centro de Ciências Exatas da Universidade Federal do Espírito Santo, discutiram e debateram, ao longo do dia, a temática “Desafios para a alfabetização no Espírito Santo” e manifestaram discordâncias ao Programa AçãoALFA, em implementação, pelo Governo do estado, para a formação de professores alfabetizadores, pelas razões que se seguem:

- o referido programa possibilitará aos cursistas acesso a uma única teoria que explica o desenvolvimento da escrita da criança e, desse modo, cerceará os alfabetizadores de acesso aos diferentes conhecimentos científicos acerca da alfabetização;
- o material que compõe o AçãoALFA encontra-se organizado sob a forma de roteiros previamente elaborados por equipes externas às escolas, desconsiderando a capacidade inventiva e criativa dos alfabetizadores de teorizar sobre os problemas de ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no cotidiano da escola, negando-se, portanto, a *autoria docente*, e conseqüentemente, reduzindo as possibilidades de diálogos com outros referenciais que possam dar conta da complexidade do processo de alfabetização;
- o curso de formação AçãoALFA sonega aos professores alfabetizadores o direito de ter acesso a conhecimentos teóricos e metodológicos aprofundados e negam-lhes a leitura diretamente de fontes bibliográficas primárias, ao priorizar textos sem autoria e sem referência, disponibilizados em blogs da internet, promovendo reducionismo teórico e metodológico;
- o programa retorna a modelo de formação de professores que desconsidera os alfabetizadores como sujeitos de saberes e fazeres e como profissionais capazes de problematizar e dialogar com as singularidades de cada realidade escolar;
- o programa nega a existência da diversidade que constitui o contexto da escola capixaba, uma vez que não oportuniza o professor repensar metodologias que atendam às crianças camponesas e aquelas público-alvo da educação especial;
- o curso de formação AçãoALFA, ao não se pautar no diálogo com a universidade pública, ignora os conhecimentos produzidos e socializados por essa instância, que é legitimada pela tríade ensino, pesquisa e extensão;

NEPALES - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo
Centro de Educação/ Universidade Federal do Espírito Santo/

Avenida Fernando Ferrari, nº. 514. Goiabeiras - Vitória-ES. CEP 29075-910/Tel.4009.2548/ CNPJ:32.479.123/0001-43

/ nepalesceufes@yahoo.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA DO
ESPÍRITO SANTO



Considerando esses aspectos, os participantes do Fopales reiteram que o AçãoALFA representa um retrocesso para a formação do professor alfabetizador, quando comparado aos avanços qualitativos no processo de formação deste profissional da educação nos últimos anos.

Vitória, 8 de junho de 2017.

Fórum Permanente de Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo - Fopales